

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Linguística, letras e artes: teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-495-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.952212009>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: TEORIAS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS**, coletânea de vinte e dois capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários e estudos em educação, práticas pedagógicas e ensino.

Estudos literários traz análises sobre autores como Gil Vicente, Woody Allen, Carolina Maria de Jesus, Clarice Lispector e David Gonçalves.

Em estudos em educação, práticas pedagógicas e ensino são verificadas contribuições que versam sobre formação docente, formação de leitores, segunda língua, ensino de línguas, atuação presencial e remota, metodologias ativas, educação escolar indígena, EaD.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DOCTRINA E COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA NO *AUTO DA CANANEIA* (1534), DE GIL VICENTE

Alexandre Soares Carneiro

Maryna Galliani Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120091>

CAPÍTULO 2..... 7

UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO CONTO “O CASO KUGELMASS”, DE WOODY ALLEN

Mariana Alice de Souza Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120092>

CAPÍTULO 3..... 16

O TABU DO OBJETO: O FUNCIONAMENTO DO MECANISMO DE CONTROLE DO DIZER NO LIVRO “LOVE UPON THE CHOPPING BOARD”

Jéssica Akemi Kawano Ribeiro

Roselene de Fátima Coito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120093>

CAPÍTULO 4..... 24

A LITERATURA AFROAMERICANA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FURB, ENTRE 1994 E 2004

José Endoença Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120094>

CAPÍTULO 5..... 36

A MARGINALIZAÇÃO DA MULHER NEGRA NA ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Marcos Antônio Fernandes dos Santos

Geize de Jesus Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120095>

CAPÍTULO 6..... 50

SENTIDOS DA PAIXÃO: UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

Ranyele da Silva

Francisco Afrânio Câmara Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120096>

CAPÍTULO 7..... 56

RESSIGNIFICAÇÕES DA MEMÓRIA NAS NARRATIVAS FICCIONAIS DE DAVID GONÇALVES

Cladir Gava

Taiza Mara Rauen Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120097>

CAPÍTULO 8..... 65

A (DE) FORMA-AÇÃO DE UM PROFESSOR CARTÓGRAFO: COMO CHEGAMOS A “SER” PROFESSOR?

Jorge Garcia

Alberto d’Avila Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120098>

CAPÍTULO 9..... 75

FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA TEORIA DESENVOLVIMENTAL: SENTIDOS E REFLEXÕES

Sandra Maria Araújo Vilela

Kelly Cristina Ferreira

Thainara Nominato Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522120099>

CAPÍTULO 10..... 86

O AVANÇO E AS TRANSFORMAÇÕES DA ESCRITA: O ATRIBUTO DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Sinthia Moreira Silva

Camila do Rosario Silva Barreto

Nayara Felicíssimo Amaral

Sibele Souza Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200910>

CAPÍTULO 11..... 99

EL MIEDO COMO OBSTÁCULO PARA APRENDER UNA SEGUNDA LENGUA

Gabriela Madrigal Barragán

Dora Alicia Daza Ponce

Bertha Guadalupe Rosas Echeverría

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200911>

CAPÍTULO 12..... 105

BREVE HISTÓRICO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Ezequias Felix de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200912>

CAPÍTULO 13..... 115

AS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

Diana Vasconcelos Lopes

Eduardo Barbuio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200913>

CAPÍTULO 14..... 128

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: SUBPROJETOS DE INGLÊS DO PIBID E RP

Ana Karina de Oliveira Nascimento
Maria Amália Vargas Façanha
Marlene de Almeida Augusto de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200914>

CAPÍTULO 15..... 142

VAZANTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS A PARTIR DE UMA ANÁLISE FÍLMICA

Larissa Chaves Pinto
Túlio Henrique Pinheiro
Jordânia Grazielle de Souza
Jocimara Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200915>

CAPÍTULO 16..... 152

ATUAÇÃO PRESENCIAL E REMOTA DO PROJETO LIBRAS- AMPLIANDO O CONVÍVIO SOCIAL

Camila Giacomini Guimarães
Mona Cristina Esper
Maria Clara Luciano Silva
Alline Moraes de Sousa
Ana Beatriz Pereira Araujo
Celina da Conceição Simi
Isabelle Coelho Mota
Kang Hey Won
Natália Mendes Rodrigues
Paola Cosme Jesus
Raquel Leliz de Almeida Maito
Isabella Monteiro de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200916>

CAPÍTULO 17..... 164

PROGRAMA CONTA PRA MIM: EDUCAÇÃO ESTÉTICA OU PEDAGOGIA MORAL?

Gong Li Cheng

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200917>

CAPÍTULO 18..... 177

AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Geova Rodrigues Pinheiro
Maria Raimunda Ramalho da Silva
Marcilene Alves de Assis Araujo
Lucas dos Santos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200918>

CAPÍTULO 19	197
ASSUJEITAMENTOS DISCURSIVOS E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: ENTRE CANIBAL PRÓSPERO	
Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200919	
CAPÍTULO 20	213
FOLCLORE EM HQ NA TÉCNICA MANGÁ: UMA STORYTELLING PROMOVEDO O ENGAJAMENTO DURANTE O ENSINO REMOTO NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE PE	
Rosângela Maria Dias da Silva Jane Gomes de Andrade Maria Ferreira de Paula	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200920	
CAPÍTULO 21	228
POTENCIALIDADES DO FÓRUM DE DISCUSSÃO EM EAD VIA PLATAFORMA <i>MOODLE</i> NO CURSO DE LETRAS/PORTUGUÊS NEAD/UESPI	
Delzenete de Sousa Barbosa Ederson Dias de Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200921	
CAPÍTULO 22	241
GRUPO DE HABILIDADE DE VIDA: O SUICÍDIO SOB UMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR EM LINGUAGENS	
Vanessa Cristina Alves da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95221200922	
SOBRE O ORGANIZADOR	251
ÍNDICE REMISSIVO	252

CAPÍTULO 6

SENTIDOS DA PAIXÃO: UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Ranyele da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Assu – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/6985971387827914>

Francisco Afrânio Câmara Pereira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Assu – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/4852221535158988>

RESUMO: A dimensão feminina da escrita de Clarice Lispector é discutida por muitos críticos, com destaque para a observação das relações sociais de opressão vivenciadas por mulheres. A escrita da autora revela um caráter particular no qual essa reflexão toma forma, não só de uma possível crítica acerca dos impasses existentes nas lutas empreendidas pelo feminino, mas também de uma consciência de luta dessas mulheres. As personagens claricianas alternam-se em papéis de vitimação e opressão, que se traduzem em violência como forma de resposta às forças a que são historicamente subjugadas. Entre essas forças, podemos caracterizar as relações amorosas como um plano particular dessas relações. Com base nesses pressupostos, esta pesquisa analisa relações possíveis entre paixão e violência em contos dos livros *Laços de Família* e *A Via Crucis do Corpo*,

como representação ficcional de estruturas de dominação, a partir de relações amorosas. A pesquisa é de natureza interpretativa, desenvolvida por meio da discussão dos temas em análise. Foram empregados o método hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisa documental e de levantamento bibliográfico. Ainda, para a análise das obras selecionadas, nos valem do apoio de elementos de análise e crítica literária. Observou-se que nos textos estudados, o confronto com a dualidade de sentimentos de paixão/ódio é diretamente responsável por restaurar a identidade de mulheres subjugadas pela estrutura social patriarcal. As personagens de Clarice são compelidas pelo domínio de uma força impessoal agressiva, que irrompe de cotidianos aparentemente triviais, e as confrontam com a sua natureza interior.

PALAVRAS-CHAVE: Clarice Lispector; escrita feminina; paixão; violência.

SENSES OF PASSION: AN ANALYSIS OF VIOLENCE IN CLARICE LISPECTOR'S TALES

ABSTRACT: The feminine dimension of Clarice Lispector's writing is discussed by many critics, emphasizing the observation of social relations of oppression experienced by women. The author's writing reveals a particular character in which this reflection takes shape, not only from a possible criticism of the impasses existing in the struggles undertaken by the feminine but also from an awareness of the struggle of these women. The Clarician characters alternate in roles of victimization and oppression, which translate into violence to respond to the forces to which they

are historically subjugated. Among these forces, we can characterize love relationships as a particular plane of these relationships. Based on these assumptions, this research analyzes possible relationships between passion and violence in tales from the books *Family Ties* and *A Via Crucis of the Flesh* as a fictional representation of structures of domination based on love relationships. The research is interpretive, developed through the discussion of the themes under analysis. The hypothetical-deductive method and the techniques of documental research and bibliographic survey were used. Still, for the analysis of the selected works, we used the support of elements of analysis and literary criticism. In the texts studied, the confrontation with the duality of feelings of passion/hate is directly responsible for restoring the identity of women subjugated by the patriarchal social structure. Clarice's characters are compelled by the mastery of an aggressive impersonal force, which breaks out of seemingly trivial daily lives and confronts them with their inner nature.

KEYWORDS: Clarice Lispector: female writing; passion; violence.

1 | INTRODUÇÃO

Este texto resulta de um projeto de iniciação científica, que teve como base de pesquisa a análise de duas coletâneas de contos da autora Clarice Lispector, cujo objetivo geral foi analisar as relações entre a paixão e a violência em contos dos livros *Laços de Família* e *A Via Crucis do Corpo*, como representação ficcional das estruturas de dominação às quais as mulheres são submetidas, com ênfase nas relações amorosas. A autora possui uma escrita marcada por propor diversas reflexões em seus textos acerca da condição da mulher, expondo, muitas vezes, uma forte crítica voltada para as estruturas sociais e familiares, em que a problemática do feminino é pertinente, haja vista que a família e a sociedade determinam condições específicas para as mulheres.

Em *Laços de Família* é possível observar aspectos da violência na narrativa clariciana, que são colocados dentro das relações familiares e ocasionam uma espécie de (auto) violência, pois o exterior fere a condição feminina, e por esta ser “dominada” por estruturas sociais, a violência passa a ocorrer dentro de si, para que o outro não seja ferido. Em contrapartida, na obra *A Via Crucis do Corpo* a autora traz um outro prisma, já que a constante introspecção apontada pela crítica como comum em sua obra, não é nítida nesta, e a violência aqui é colocada a partir de questões do corpo e sobre ele, em razão de, na coletânea, ser possível constatar questões sobre adultério, desejos reprimidos, homossexualidade, prostituição, estupro e até assassinato.

Assim, esta pesquisa justifica-se a partir da relevância em se discutir a violência à qual é submetida a mulher nas relações familiares, ou nos sistemas mais amplos de opressão social, que é representada, na obra de Clarice, a partir da sua inquietação com “os impasses das vidas das mulheres, tal como os poderes a que elas têm acesso” (PEIXOTO, 2004, p. 213). Trata-se, portanto, de uma pesquisa de natureza interpretativa e configura-se no estudo do aspecto temático das obras. Foram empregados o método

hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisa documental e de levantamento bibliográfico para a análise das obras selecionadas, além da utilização de elementos de análise e crítica literária, tendo como *corpus* contos selecionados das obras *Laços de Família* (2009) e *A Via Crucis do Corpo* (1998).

Em *Laços de Família* foram selecionados seis dos treze contos da coletânea: “Devaneio e embriaguez duma rapariga”; “Amor”; “A imitação da rosa”; “Preciosidade”; “Os laços de família” e “O búfalo”. Em *A Via Crucis do Corpo* foram nove dos catorze contos: “Miss Algrave”; “O corpo”; “Ele me bebeu”; “Ruído de passos”; “Antes da ponte Rio-Niterói”; “Praça Mauá”; “A língua do P”; “Melhor do que arder” e “Mas vai chover”. Como aporte teórico, trabalhamos com Cortazar (2008), no tocante ao gênero conto; Candido (2006), para tratar de literatura e suas influências sociais; Peixoto (2004), para abordar a violência presente na obra de Clarice Lispector; Beauvoir (2019), referente aos estudos sobre gênero; dentre outros nomes que foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa acadêmica.

2 | VIOLÊNCIA E PAIXÃO: O REFLEXO DA SOCIEDADE NA LITERATURA CLARICIANA

Após leituras, interpretações, análises e publicação de um artigo, esta pesquisa, desenvolvida ao longo de um projeto de iniciação científica, apresenta resultados que indicam que as relações sociais e familiares interferem diretamente na construção das personagens, ocasionando uma dualidade entre paixão e violência. Vale ressaltar, ainda, que essas relações corroboram e influenciam para que os discursos sobre gênero e sexualidade operem diretamente na construção social do ser mulher e do “papel” do corpo feminino, que é apresentado na escrita de Lispector sob um olhar crítico referente à sociedade patriarcal.

Foi possível identificar as representações da violência nos textos e suas relações na construção das personagens, pois conforme aponta Peixoto (2004, p. 82):

A família como contexto para o desenvolvimento da mulher nos contos de Lispector é, pois, apresentada, a um só tempo, como positiva e negativa. Embora proporcione às mulheres a satisfação de laços afirmativos, também as restringe ao papel subordinado de atender as necessidades dos outros e as priva de um exercício ativo na busca de realização dos seus desejos pessoais.

Assim, em *Laços de Família* é perceptível que o contexto familiar interfere diretamente na construção do eu mulher das personagens, pois estas permanecem presas em uma espécie de “bolha” que as privam de viver o que a vida pode conceder, e essa bolha é justamente a esfera familiar, as relações amorosas que são proporcionadas pela família e que a sociedade patriarcal prega ser o ideal para uma mulher. No entanto, quando as personagens passam pelo processo de epifania, automaticamente fogem daquilo que

é imposto e pregado sobre o que é ser “a mulher ideal” e passam a buscar seus próprios desejos.

Em contrapartida, em *A Via Crucis do Corpo* as personagens femininas são apresentadas com mais ousadia: mulheres que vivem e buscam seus desejos, principalmente aqueles referentes ao corpo. Mas essas mulheres são reprimidas pelos diversos contextos sociais que apontam as regras do que é “correto”. Pois, em uma sociedade patriarcal, machista e sexista, as estruturas que podem dominar são todas aquelas em que a mulher é silenciada, ainda que ela sinta a necessidade de falar, Clarice mostra o que a violência exterior ocasiona no interior das personagens, e por que a interferência das relações amorosas constrói o que vem a ser chamado de paixão.

A paixão é, muitas vezes, apresentada nos contos como sendo vital para as relações amorosas, alimento nos contextos afetivos, mas que por ser colocada pelas personagens muitas vezes em primeiro plano, a escrita de Clarice Lispector, aponta para a violência simbólica que, de acordo com Bonnicci (2005, p.185),

Personagens femininas tradicionalmente construídas como submissas, dependentes, econômica e psicologicamente do homem, reduplicando o estereótipo patriarcal, passam, paulatinamente, a ser engendradas como sendo conscientes de sua condição de inferioridade e como capazes de empreender mudanças em relação a esse estado de objetificação. [...]

Com isso, é possível observar que “os sentidos da paixão” são colocados nos contos como diversas maneiras de justificativas para a violência, principalmente a simbólica, que é específica de uma sociedade patriarcal dominada por homens. Beauvoir (2019, p. 361 - 362) aponta que “é muito difícil para uma mulher agir em nível de igualdade com o homem enquanto essa igualdade não for universalmente reconhecida e concretamente realizada”.

Desse modo, a construção das personagens dos contos analisados aponta para a divergência das personalidades femininas, mas também apresenta a forte igualdade entre elas no que se refere à violência simbólica, à desigualdade social, à violência de gênero sofrida, à submissão feminina e a outras questões identificadas em todas as narrativas analisadas.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das leituras, discussões e análises realizadas ao longo do projeto, é nítida a relevância que a literatura possui em relação às diversas discussões sociais e educacionais. Ao longo da pesquisa foi possível observar que o confronto com a dualidade dos sentimentos de paixão/ódio é o responsável por restaurar a identidade de mulheres subjugadas pela estrutura social patriarcal. Pois, nos textos, as personagens são compelidas pelo domínio de uma força impessoal agressiva que irrompe de cotidianos aparentemente triviais e as confronta com a sua natureza interior.

Assim, a partir dos estudos realizados, pôde-se perceber a forte influência e crítica que a escrita de Clarice Lispector traz em relação às mais diversas situações que a figura feminina é submetida na sociedade, especialmente, no que concerne às relações de gênero. Nesse sentido, é notório como as relações entre paixão e violência presentes nos contos selecionados representam as estruturas de dominação a que as mulheres sempre estiveram submetidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PROPEG/UERN); ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ao CNPq por ter financiado o início do projeto de iniciação científica; à Prof^ª. Dr^ª. Lílian de Oliveira Rodrigues, pela criação do projeto; e à Joyce Caroline de Sousa, pelas contribuições ao longo do projeto.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**; v. 2. A experiência vivida, 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BONNICI, Zolin, L. O. (org.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas, 2.ed. Maringá: Eduem, 2005.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COMISSÁRIO, Ana Paula Pereira. **Uma leitura sobre o corpo feminino em a via crucis do corpo, de Clarice Lispector**. Dissertação (Mestrado Estudos da Linguagem) Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal, 2018.

CORTÁZAR, Júlio. **Valise de cronópio**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LIMA, Luis Costa. “A mística ao revés de Clarice Lispector”. In: **Por que Literatura**. Petrópolis: Vozes, 1969.

LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

LISPECTOR, Clarice. **A via crucis do corpo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

NUNES, Benedito. **O drama da linguagem**: uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Ática, 1989.

NUNES, Benedito. A Paixão de Clarice Lispector. In: **Os Sentidos da Paixão**. Sérgio Cardoso et al. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

NUNES, Benedito. O mundo imaginário de Clarice Lispector. In: **O Dorso do Tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

PEIXOTO, Marta. **Ficções Apaixonadas**: gênero, narrativa e violência em Clarice Lispector. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.

REGUERA, Nilze Maria de Azevedo. **Clarice Lispector e a encenação da escritura em A via crucis do corpo**. São Paulo: UNESP, 2006.

RODRIGUES, Lílian de Oliveira. **Clarice através do espelho**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 1997.

SÁ, Olga de. **A Travessia do Oposto**. São Paulo: Annablume, 1993.

SÁ, Olga de. **A Escritura de Clarice Lispector**. 2ª ed. Petrópolis: vozes/PUC-SP, 1993.

XAVIER, Elódia. Reflexões sobre a narrativa de autoria feminina. In: XAVIER, Elódia. **Tudo no feminino**: a presença da mulher na narrativa brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artes 9, 10, 11, 27, 147, 151

Atuação presencial 152

C

Carolina Maria de Jesus 36, 37, 41, 42, 43, 47, 48, 49

Clarice Lispector 50, 51, 52, 53, 54, 55

D

David Gonçalves 56, 59, 61, 63, 64

E

EaD 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 239

Educação escolar indígena 197, 207, 208, 209

Educação estética 164, 165, 166, 170, 171, 173, 174, 175, 176

Ensino de línguas 105, 106, 107, 114, 138, 213, 216

Ensino remoto 213, 216

Escrita 1, 2, 27, 28, 34, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 68, 71, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 103, 115, 120, 135, 139, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 186, 187, 205, 208, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 226, 227, 232, 243, 245

F

Formação de professor 128

G

Gil Vicente 1, 2, 3, 5, 6

I

Interdisciplinares 142, 150

L

Letras 2, 6, 15, 24, 26, 27, 34, 35, 48, 54, 64, 74, 114, 129, 132, 133, 136, 150, 151, 157, 168, 195, 196, 212, 213, 223, 228, 229, 230, 232, 234, 249, 251

Linguística 89, 93, 96, 105, 106, 112, 114, 140, 148, 154, 186, 187, 188, 189, 191, 196, 205, 213, 216, 226, 243, 244, 249, 251

Literatura Afroamericana 24, 34

M

Memória 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 71, 174, 187, 197, 200, 203, 211, 212

Metodologias ativas 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 215, 225

Mulher negra 30, 33, 36, 37, 40, 42, 44, 47, 146

P

Pedagogia moral 164, 165, 166, 170, 175

Práticas 24, 64, 69, 84, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 97, 109, 113, 116, 131, 132, 133, 137, 138, 140, 168, 169, 177, 182, 184, 185, 187, 193, 194, 198, 202, 205, 206, 207, 218, 219, 225, 239, 249

S

Segunda língua 108, 155, 197

T

Teorias 7, 77, 83, 112, 115, 137, 181, 201, 235, 245

Transdisciplinar 227, 241, 243

V

Violência 17, 22, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 134, 146, 147, 148, 149, 150, 210, 244

W

Woody Allen 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15

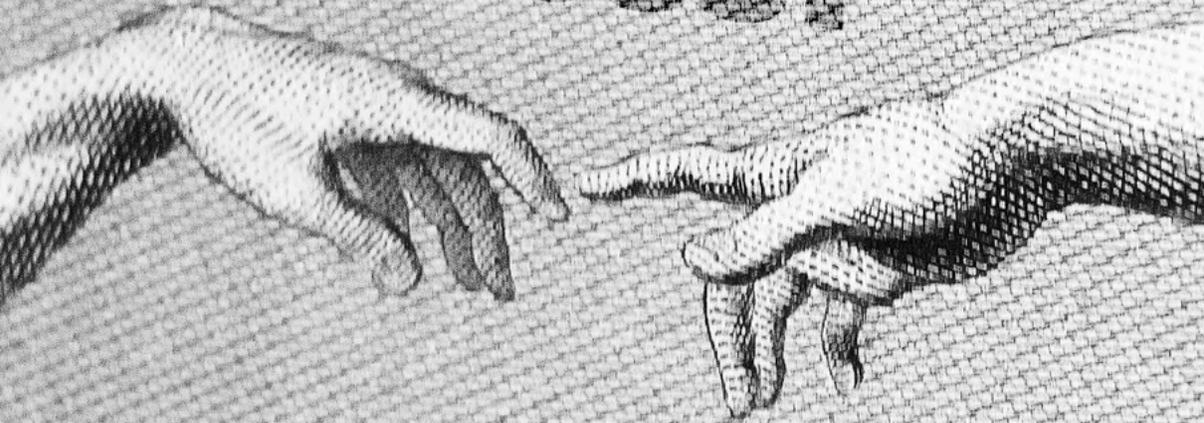
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

 **Atena**
Editora

Ano 2021

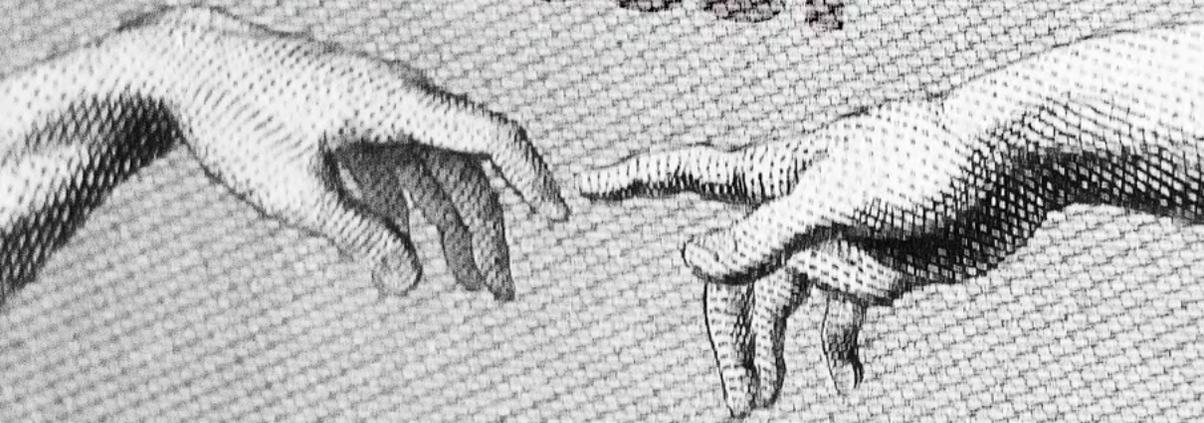
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

 **Atena**
Editora

Ano 2021